



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## Influência do tamanho de sementes em caracteres morfológicos de plântulas de soja

Paulo Onesimo Salvi<sup>1</sup> (Apresentador), Éder Matsuo<sup>2</sup>, Tiago de Avila Silva<sup>1</sup>, Gabriel Naves Caixeta<sup>1</sup> e Carlos Mateus Fonseca Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>/UFV - Campus Rio Paranaíba, Instituto de Ciências Agrárias. E-mail: paulo.salvi@ufv.br ; <sup>2</sup> UFV - Campus Rio Paranaíba, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Palavras-chave: *Glycine max*, MG/BR-46 (Conquista), FT-Cristalina

### Introdução

A cultura da soja (*Glycine max* L. Merr.) tem contribuído para com a economia brasileira nos últimos anos e parte deste sucesso é atribuído aos programas de melhoramento genético por meio de lançamento de novos cultivares.

### Objetivo

Avaliar o efeito de tamanho de sementes de duas cultivares de soja quanto ao desenvolvimento de caracteres morfológicos em plântulas de soja

### Material e Método

Foram conduzidos dois experimentos em uma casa de vegetação na Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba. No experimento A foram utilizadas sementes da cultivar MG/BR-46 (Conquista) e as sementes foram padronizadas para P5,0, P6,0 e P7,0. No experimento B, as sementes da cultivar FT-Cristalina foram padronizadas para P4,0, P5,0 e P6,0. Para classificação das sementes utilizou-se peneiras com orifício redondo, ou seja, para a P4,0 as sementes ficavam retidas na peneira 4,0 passavam pela peneira 5,0. As sementes foram plantadas a 2 centímetros de profundidade em solo com fertilizante orgânico alocado em vaso de 3 dm<sup>3</sup> de capacidade. As plântulas foram avaliadas, com régua milimetrada, no estágio de desenvolvimento V1 (Fehr & Caviness, 1977) quanto ao comprimento do epicótilo e nos estádios V2 e V3 quanto ao comprimento do epicótilo e comprimento da raqui da primeira folha trifoliolada. Separadamente, os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado com 3 tratamentos (tamanhos de sementes) e com 5 repetições. Cada unidade experimental foi a média aritmética de duas plantas cultivadas em um vaso. As temperaturas máximas e mínimas foram registradas diariamente e verificou que a média da máxima foi de 39,4 °C e a média da mínima de 12,6 °C. A irrigação foi feita diariamente de forma manual visando manter a umidade do solo estável. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade dos erros (Shapiro-Wilk), homogeneidade de variâncias (Levene), ANOVA e, quando necessário, Tukey, com 5% de significância, no programa R (pacote ExpDes.pt) (R Core Team, 2023).

### Resultados e Discussão

Para cultivar MG/BR-46 (Conquista) somente o comprimento do epicótilo apresentou efeito significativo na ANOVA nos 3 estádios de desenvolvimento. As plântulas apresentaram maiores médias, nos 3 estádios, para sementes de tamanho P7,0 e menores médias para P5,0. As sementes de tamanho P6,0 proporcionam comprimento do epicótilo de tamanho diferentes das demais peneiras no estágio V1 e médias estatisticamente iguais (P5,0 e P6,0) nos estádios V2 e V3. Assim, o tamanho de semente influenciou o comprimento do epicótilo de plântulas de soja da cultivar MG/BR-46 (Conquista). Para a cultivar FT-Cristalina foi identificado efeito significativo na ANOVA somente para o comprimento da raqui avaliada no Estádio V3, mas as médias não se diferiram pelo teste de Tukey.

### Conclusão

A partir desta análise, conclui-se que na cultivar Conquista, o tamanho da semente influenciou o crescimento/desenvolvimento do epicótilo, sendo as sementes de tamanho P6 (6,0 mm) apresentaram plantas de maiores média.

### Bibliografia

Fehr, W.R., & Caviness, C.E. (1977). Stages of soybean development. Ames, Iowa, USA: Iowa State University of Science and Technology  
R Core Team (2023). R: A Language and Environment for Statistical Computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. <<https://www.R-project.org/>>.

### Agradecimentos

